



JUNHO 2010

3 :: Newsletter

Plano de Contingência para as Ondas de Calor e o papel da Saúde Pública

No Verão de 2003, a Europa foi afectada por uma onda de calor, provocando um aumento da mortalidade em vários países e um importante alarme social. Esta situação levou à necessidade de elaborar Planos de Contingência para Ondas de Calor, com o objectivo geral de minimizar os efeitos negativos do calor na saúde das populações, tendo o Ministério da Saúde, através da Direcção-Geral de Saúde (DGS), implementado desde 2004, o respectivo Plano.

À semelhança do ano anterior, a Administração Regional de Saúde do Alentejo IP (ARS Alentejo) procedeu à actualização do Plano de Contingência para as Ondas de Calor para a Região Alentejo (PCOC Alentejo 2010), de acordo com o Plano Nacional divulgado pela DGS, e constituiu o Grupo de Trabalho Regional.

Este Grupo Regional é coordenado pelo Departamento de Saúde Pública da ARS Alentejo, departamento com competência para gerir programas e projectos nas áreas de defesa, protecção e promoção da saúde da população, e cuja missão é contribuir, de forma continuada, para a melhoria do estado de saúde da população e do meio ambiente na Região Alentejo.

O Grupo Regional inclui os responsáveis das unidades de saúde da área de influência, nomeadamente Hospitais e Agrupamentos de Centros de Saúde, articulando-se com Serviços de Protecção Civil, Centros Distritais de Segurança Social, Autarquias, Governos Cívicos, Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública, entre outros.

O PCOC Alentejo prevê um conjunto de medidas gerais e de actuação, baseado num sistema de previsão, alerta e resposta apropriada, sendo activado no período compreendido entre 15 de Maio e 30 de Setembro do corrente ano.

Para terminar, resta sublinhar a importância de estar bem informado. Por isso, e relativamente a esta matéria, aconselha-se a consulta do sítio da ARS Alentejo em www.arsalentejo.min-saude.pt, ou ao sítio da DGS em www.dgs.pt.



José Gomes Esteves

Vogal do Conselho Directivo



Cerimónia de entrega do prémio pela Directora Geral da OMS, Dra. Margaret Chan.

Programa da Intervenção Precoce na Infância no Alentejo distinguido com prémio da OMS



A Administração Regional de Saúde do Alentejo recebeu, no dia 20 de Maio, o Prémio da Fundação dos Emirados Árabes Unidos para a Saúde, da Organização Mundial de Saúde (OMS), atribuído ao Programa de Intervenção Precoce na Infância no Alentejo.

O Prémio, que é atribuído a pessoas, instituições ou organizações não governamentais que tenham contribuído de forma excepcional para o desenvolvimento na área da Saúde, foi entregue à Sra. Presidente do Conselho Directivo da ARS Alentejo, no Palácio das Nações, em Genebra, no decurso da sexagésima terceira Assembleia Mundial da Saúde. O programa, assente numa parceria entre os Ministérios da Saúde, da Educação e do Trabalho e da Solidariedade, e destes com as Instituições Particulares de Solidariedade Social, ou entidades equiparadas, legalmente definidas como entidades de suporte das equipas de Intervenção Precoce, foi implementado no Alentejo a partir do ano 2000 e tem como principal objectivo assegurar condições de desenvolvimento de crianças

entre 0 e 6 anos de idade, com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento e suas famílias. Este apoio é prestado nos contextos naturais de vida das crianças e envolve activamente os principais prestadores de cuidados, como potenciadores das suas capacidades desenvolvimentais, de forma a promover uma plena inclusão social.

Na opinião da Coordenadora Regional do Programa de Intervenção Precoce na Infância no Alentejo, Dra. Cristina Miranda, esta distinção é muito importante pela visibilidade pública que proporciona ao Programa, o que irá contribuir para a sua sustentabilidade futura, bem como pelo permitir destacar que os bons resultados alcançados só foram possíveis pelo envolvimento

de toda a comunidade e das famílias e pela dedicação dos técnicos envolvidos.



Eng.º Fernando Miranda, Dra. Rosa Matos e Dra. Cristina Miranda



Maqueta 3D do C.S. Arraiolos

Adjudicada a construção dos novos Centros de Saúde de Arraiolos e Vila Viçosa

A Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP, assinou os contratos de empreitada para a construção de mais dois novos centros de saúde que irão servir as populações de Arraiolos e Vila Viçosa. Estes empreendimentos fazem parte de um plano mais amplo de investimentos nos cuidados de saúde primários que a ARS Alentejo tem vindo a efectuar, estando previstas e em desenvolvimento novas infra-estruturas noutras localidades da região.

A construção do **novo Centro de Saúde de Arraiolos**, cujo valor de construção ascende aos 1.361.248,32 mil euros, vai ser efectuada num terreno cedido pela Autarquia, ocupando uma área de 1.154,64 m². Esta nova infra-estrutura vai permitir servir uma população de cerca de 7.102 habitantes, estando o prazo de execução da obra previsto em 12 meses.



Maqueta 3D do C.S. Vila Viçosa

O novo Centro de Saúde de Vila Viçosa, terá uma área bruta de construção de 1.135 m², em terreno cedido pela Autarquia, permitindo assim servir uma população de cerca de 8.627 habitantes. O valor da construção é de 2.032.800,00 euros, com um prazo para execução da obra de 12 meses.

Ambas as instalações ficarão preparadas para assegurar o funcionamento de unidade de saúde familiar ou de cuidados de saúde personalizados, unidade de cuidados na comunidade, unidade operativa de saúde pública e de apoio geral e administrativo.

Estes novos centros de saúde vão permitir melhorar o acesso, a qualidade e a humanização dos cuidados de saúde prestados, as relações entre os profissionais e utentes, bem como rentabilizar os recursos humanos.

A construção e os equipamentos são apoiados pelo QREN, no âmbito do Programa Operacional INALENTEJO, com co-financiamento FEDER.

O início dos trabalhos, em qualquer uma das obras, está dependente da obtenção do visto pelo Tribunal de Contas.



Novos investimentos nos cuidados de saúde primários no Norte Alentejano



Extensão de Saúde do Cano.



Unidade Móvel do Centro de Saúde do Gavião.

O Norte Alentejano conta, desde o mês de Junho, com mais duas novas infra-estruturas na área dos cuidados de saúde primários. As Extensões de Saúde do Cano e Casa Branca, no concelho de Sousel, foram inauguradas no dia 22 de Junho, cerimónia que contou com a presença do Secretário de Estado e da Saúde, Dr. Manuel Pizarro. Trata-se de um investimento realizado pela Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE (ULSNA), em parceria com a Autarquia de Sousel. O investimento foi de aproximadamente 342.000,00 euros, tendo sido alvo de candidatura e co-financiamento por parte do QREN/INALENTEJO – Medida da Saúde.

Estas novas Unidades de Saúde permitirão melhorias, quer ao nível das condições de trabalho para os profissionais de saúde, quer de atendimento à população de cerca de 3000 utentes, e também uma maior capacidade de resposta às suas necessidades.

Também o Centro de Saúde do Gavião passou a ter disponível, desde 28 de Maio, uma nova Unidade Móvel de Saúde (UMS), apetrechada com meios técnicos diferenciados, destinada a assegurar maior acessibilidade e melhor qualidade na prestação de cuidados de saúde em Medicina Geral e Familiar às populações da sua área de influência.

A UMS, no valor de 58.347,39 €, foi adquirida pela Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. (ARS Alentejo), tendo havido co-financiamento comunitário do QREN/INALENTEJO – Medida da Saúde. O seu funcionamento será assegurado segundo um protocolo de cooperação interinstitucional celebrado entre a ARS Alentejo, a Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano (ULSNA) e a Câmara Municipal de Gavião.

FICHA TÉCNICA

DIRECÇÃO: Dra. Rosa Matos
Pres. do Conselho Directivo da ARS Alentejo, I.P.

PROPRIEDADE E EDIÇÃO: ARS Alentejo, I.P.
DESIGN E IMPRESSÃO: Milideias Comunicação Visual, Lda.
PERIODICIDADE: Bimestral
Nº EXEMPLARES: 200

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ARS Alentejo, I.P.
R. do Cicioso, nº 18, 7001-901 Évora
WEB: www.arsalentejo.min-saude.pt
E-MAIL: arsa@arsalentejo.min-saude.pt
TEL: 266 758 770 | **FAX:** 266 735 868